

1 **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Colegiado Estadual do Gerenciamento**
2 **Costeiro do Estado do Ceará – CEGERCO – Exercício de 2021**

3 **Local: Plataforma Teams**

4 **Data: 20 de agosto de 2021**

5 **Hora: 14 horas**

6 Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se o
7 Colegiado Estadual do Gerenciamento Costeiro do Estado do Ceará – CEGERCO,
8 na Plataforma Teams. A 1ª Reunião Ordinária do CEGERCO contou com a presença
9 dos representantes de catorze instituições membros e 1 convidado.

10 **1. SEMA – Secretaria do Meio Ambiente**

11 Wersângela Cunha Duaví

12 Kelven Pinheiro

13 Fernanda Cavalheiro

14 Mônica Carvalho

15 Massília Santos

16 Sarah Pianowski

17 **2. SPU/CE – Superintendência do Patrimônio da União no Ceará**

18 Najla Barbosa

19 Antônio Rodrigues Couras

20 **3. FIEC – Observatório da Indústria - Federação das Indústrias do Estado do**
21 **Ceará**

22 Indira Ponte Ribeiro

23 **4. FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos**

24 Margareth Benício

25 Clécia Cristina

26 **5. SCIDADES – Secretaria das Cidades**

27 Priscilla Matos

28 **6. SETUR – Secretaria de Turismo**

29 Denise Sá Vieira Carrá

30 **7. SEMACE – Superintendência Estadual do Meio Ambiente**

31 Liana Nogueira

32 Flávia Bezerra

33 **8. SRH – Secretaria de Recursos Hídricos**

34 Maria Alice Guedes Marques

35 Adahil Sena

36 **9. LABOMAR/UFC – Instituto de Ciências do Mar da Universidade Federal do**
37 **Ceará**

38 Fábio Matos

39 Francisco J. Nogueira

40 Leonardo Barros (ouvinte)

41 **10. Instituto Terramar**

42 Beatriz Fernandes

43 Rogéria Rodrigues

44 **11. IPHAN-CE**

45 Cândido Henrique

46 **12. SEUMA/Fortaleza – Representante da RMF**

47 Marcelo Rebouças

48 Gustavo Henrique Macedo Rocha

49 **13. Acaraú – Representante dos municípios da Costa Extremo Oeste**

50 Afonso Alves

51 **14. IMMI/Itapipoca – Representante dos municípios da Costa Oeste**

52 Hamilton Teixeira Viana

53

54 **CEPB- Center for Environmental Peacebuilding (Convidado)**

55 Max Almeida (Consultor Técnico)

56

57 A Reunião do CEGERCO teve a seguinte pauta:

58 1. Informes gerais;

59 2. Apresentação de proposta para o Plano Estadual Integrado de

60 Biodiversidade, Mudanças do Clima e Combate à Desertificação

61 3. Encaminhamentos/Encerramento.

62 A técnica Wersângela Duaví (SEMA) deu início a reunião dando boas-vindas aos
63 presentes, e pedindo aos membros que se apresentassem citando o nome e a sua
64 respectiva instituição. Após as apresentações, a palavra foi passada para o técnico
65 Kelven (SEMA), que agradeceu a presença de todos e deu início a apresentação do
66 Plano de Biodiversidade com aplicação da Lente Climática, explicando que o
67 referido plano teve como ideia inicial trabalhar os planos municipais de proteção da
68 caatinga. A ANAMMA, convocada a trabalhar em conjunto com a SEMA na
69 elaboração do Plano, propôs que este fosse, além dos planos municipais focados
70 na biodiversidade, que focasse também em problemáticas globais, como as
71 mudanças climáticas e o combate à desertificação. A proposta foi baseada em
72 técnicas do cenário internacional (ex: Líbano e Estados Unidos da América), devido
73 a situação do mundo atualmente frente às adversidades.

74 Foram apresentados os objetivos da proposta que visam contextualizar os biomas
75 do estado do Ceará, apontando seus potenciais de manutenções, além disso,
76 proteger, recuperar, integrar ações realizadas no estado voltadas para a
77 conservação dessas áreas para então, subsidiar a criação de políticas públicas,
78 diretrizes e incentivos aos municípios. Em seguida, o técnico Kelven (SEMA)
79 mobilizou a participação de todos os órgãos que fazem parte da rede de meio
80 ambiente do estado do Ceará, citando, para além do GERCO, o Comitê da Reserva
81 da Biosfera, o Programa Cientista Chefe, a FUNCEME, entre outros. Também
82 mencionou que a meta global do Plano é a descentralização e a integração da
83 gestão ambiental, por meio de um documento que agrupará informações pertinentes
84 de forma simplificada.

85 Foi feita uma pequena pausa para a introdução de Max Almeida, consultor técnico
86 da CEPD, que se apresentou e deu uma breve introdução de como surgiu a ideia da
87 elaboração do Plano e encerrou a fala se colocando à disposição em caso de mais
88 dúvidas.

89 O técnico Kelven (SEMA) explanou que, apesar de muitas ações e medidas já
90 estarem ocorrendo no âmbito das mudanças climáticas e combate a desertificação,
91 o Plano serviria como orientação para conduzir essas ações, fornecendo
92 informações e diretrizes e estimulando a criação de políticas públicas voltadas para
93 a gestão ambiental a nível municipal. Posteriormente foi exposto como se dará o
94 processo de construção do instrumento, explicando cada uma de suas fases:

- 95 1. Organização de um Grupo de Trabalho coordenado pela SEMA;
- 96 2. Organização de um diagnóstico;
- 97 3. Definição dos objetivos específicos;

98 4. Execução e monitoramento.

99 O técnico Kelven (SEMA) apontou que o Plano ainda se encontra na fase um, e que
100 a reunião estava ocorrendo justamente para organizar as câmaras técnicas dentro
101 do GERCO, e posteriormente, alinhar suas respectivas funções. Em seguida, o
102 técnico Max (CEPB) tomou a palavra para apresentar as atribuições do CEPB, da
103 SEMA e da ANAMMA no Plano. As atribuições da CEPB, em sua maioria, serão as
104 análises de dados informativos que possibilitam a construção de ações e políticas
105 públicas, principalmente voltadas para as mudanças climáticas. O técnico Kelven
106 (SEMA) comunicou as atribuições da SEMA, voltadas para a mobilização dos
107 grupos de interesse e suporte técnico aos municípios, com o objetivo de instruí-los
108 por meio de oficinas, disponibilização de informações e base de dados, e ainda
109 acompanhar o processo de implementação do plano. Já a ANAMMA, vai atuar em
110 parcerias, auxiliando na divulgação das iniciativas do Estado, no acompanhamento
111 do Plano, e no compartilhamento de informações de propostas estratégicas para
112 mobilização e organização dos municípios. Por fim, Kelven (SEMA) encerrou a
113 apresentação do Plano Estadual Integrado de Biodiversidade, Mudanças do Clima e
114 Combate à Desertificação, solicitando que os representantes do CEGERCO
115 manifestassem seu interesse em participar da Câmara Técnica do Plano Estadual
116 Integrado de Biodiversidade, Mudanças do Clima e Combate à Desertificação.

117 Em seguida, a palavra foi passada para o Prof. Fábio (LABOMAR), que parabenizou
118 a iniciativa e questionou se já existia algum documento para leitura, explicando
119 melhor a proposta, facilitando a compreensão dos demais, principalmente na
120 decisão da formação da Câmara Técnica.

121 Depois, a palavra foi passada para o Sr. Cândido (IPHAN), que salientou a relação
122 dos sítios arqueológicos dos municípios cearenses com o Plano Estadual Integrado
123 de Biodiversidade, Mudanças do Clima e Combate à Desertificação muitos deles
124 inseridos em Unidades de Conservação, apontando a carência desses instrumentos
125 de diretrizes normativas nesse setor, bem como a carência de Câmaras Técnicas.
126 Cândido comentou sobre a realização de um curso sobre arqueologia no estado do
127 Ceará, que será disponibilizado em breve pelo IPHAN para os municípios. Com
128 isso, o Sr. Cândido finalizou pedindo que, no Plano em discussão, fosse levantada a
129 questão arqueológica do Ceará e que o IPHAN, com sua base de dados, fica à
130 disposição para auxiliar nessa questão. O técnico Max concordou, e reforçou que a
131 partir da base de dados do IPHAN, esses sítios arqueológicos já poderiam ser
132 incluídos no mapeamento do Plano.

133 A seguir, o técnico Kelven (SEMA) começou respondendo, primeiramente, a
134 pergunta do Prof. Fábio (LABOMAR), mostrando um documento que será
135 disponibilizado para o GERCO, que contém as informações do Plano compiladas e
136 com a proposta escrita mais detalhadamente. Kelven (SEMA) mostrou que, nos

137 cinco grupos de interesses listados na proposta (CERBMA, CERBC, GT do
138 Florestamento/Reflorestamento e Educação Ambiental, GERCO e Cientista Chefe),
139 existem inúmeros atores, instituições, organizações, associações e outros grupos
140 que poderão agregar valor à proposta, tornando possível e integrada a sua
141 execução. Além disso, foi mostrada a proposta de estruturação dos trabalhos, com a
142 criação das Câmaras técnicas (CT), o Grupo de Trabalho (GT), formados por
143 membros indicados pelas CTs, os resultados dos trabalhos produzidos pela CT,
144 aprovados pelo GT, que farão parte da estrutura do Plano e, por fim, a execução do
145 Plano em si. Logo após, a Sra. Maria Alice (SRH) questionou como a SRH se
146 dividiria no processo de elaboração, pois notou que já existiam dois grupos da SRH
147 envolvidos nos grupos de interesses, então Kelven (SEMA) respondeu que a
148 proposta é de que cada órgão tenha mais de um ponto focal, tratando de assuntos
149 diferentes dentro do Plano.

150 Posteriormente, a técnica Rogéria (Instituto Terramar) também parabenizou a
151 iniciativa do Plano e salientou a relação importante relação das mudanças
152 climáticas com o gerenciamento costeiro e ainda com os sítios arqueológicos,
153 comentados anteriormente. Rogéria (Instituto Terramar) requisitou maiores
154 informações a respeito do Plano, para que, no âmbito do gerenciamento costeiro, os
155 atores envolvidos possam contribuir mais efetivamente na construção do Plano. Por
156 fim, apesar de ainda possuir algumas dúvidas na formação da CT e do GT, o
157 Instituto Terramar tem sim interesse em fazer parte do processo. O técnico Kelven
158 (SEMA) explicou que, para fazer um convite formal da CT é preciso apresentar
159 primeiramente a proposta para os grupos de interesse e assim ver o perfil dos
160 interessados, para organizar as câmaras prévias e analisar como os grupos podem
161 integrar nos assuntos que serão abordados.

162 A seguir, o Prof. Fábio (LABOMAR) também manifestou o interesse do LABOMAR
163 em integrar as CT, na construção do Plano, e apontou para uma representação
164 dupla do LABOMAR, pois ele representará o GERCO, e o Prof. Marcelo, o Cientista
165 Chefe. Kelven (SEMA) comenta que o Cientista Chefe contém uma importante base
166 de dados e Max complementou, reforçando a importância de se coletar o que já
167 vem sendo feito, justamente para não sobrepor os trabalhos, além de ter noção do
168 que será catalogado, o que precisará ser feito, quais dados novos precisarão ser
169 obtidos, entre outras funções. Kelven (SEMA) explicou que os participantes serão
170 acionados via ofício para manifestar seus interesses na participação da elaboração
171 do Plano. Além disso, a técnica Wersângela (SEMA) informou que, no documento
172 que será enviado com a proposta do plano, os participantes conseguirão ver em
173 quantas comissões técnicas o seu respectivo órgão/instituição estará inserido. Em
174 seguida, o Sr. Marcelo Rebouças (SEUMA) tomou a palavra para parabenizar a
175 proposta e manifestar o interesse da SEUMA em participar do Plano.

176 Wersângela (SEMA) convidou os participantes para o Dia Mundial de Limpeza de
177 Praias, Rios e Lagoas que ocorrerá no dia 18 de setembro, em todo o estado do
178 Ceará. Posteriormente, o Prof. Fábio (LABOMAR) agradeceu a oportunidade de
179 apresentar o Cientista Chefe para o GERCO, então Wersângela (SEMA) explicou
180 que o objetivo é, de fato, desenvolver uma gestão integrada participativa, e que as
181 devolutivas são muito importantes para a constante melhora das ações no Estado. A
182 técnica Wersângela (SEMA) expôs que todos os membros do GERCO podem
183 contribuir em sua área na elaboração do plano, agregando informações e ideias ao
184 processo de maneira eficiente.

185 A palavra foi passada para o representante dos municípios da Costa Oeste, Sr.
186 Hamilton (IMMI/Itapipoca), que relembrou ações de limpeza da Praia da Baleia que
187 ocorreram em Itapipoca ainda neste ano de 2021, também manifestou o interesse
188 do município em participar da elaboração do Plano. Hamilton (IMMI/Itapipoca)
189 apontou que existem muitas irregularidades no Rio Mundaú, e que ele já participou
190 de ações voltadas para a sua regularização, mas que não sentiu amparo pelo poder
191 público responsável e ainda pediu para que, na próxima reunião a divulgação seja
192 feita com maior antecedência. A técnica Wersângela (SEMA) se desculpou pela
193 divulgação tardia, garantindo melhorar a organização para a próxima reunião, e se
194 colocou à disposição para auxiliar o município quanto à requisição da regularização
195 do Rio Mundaú e seu entorno, podendo discutir o assunto com outros colegiados.

196 Ficou pré-agendada a próxima reunião para o dia 24/09/2021 às 14h. O material
197 prévio do Plano será disponibilizado junto ao e-mail de convocação da próxima
198 reunião. A equipe de elaboração do Plano encaminhará os ofícios para formalizar a
199 participação das respectivas instituições interessadas em contribuir no Plano. Por
200 fim, a equipe da SEMA agradeceu a presença de todos, se colocando à disposição
201 em caso de mais dúvidas. Nada mais tendo a tratar, foi dada por encerrada a 1ª
202 Reunião Ordinária do CEGERCO, da qual foi lavrada a presente Ata, por mim,
203 Fernanda Cavaleiro, que após aprovada, será assinada por todos os membros:

1. Wersângela Cunha Duaví	SEMA
2. Massília Santos	SEMA
3. Najla Barbosa	SPU/CE
4. Antônio Rodrigues Couras	SPU/CE
5. Indira Ponte Ribeiro	FIEC
6. Margareth Benício	FUNCEME
7. Clécia Cristina	FUNCEME
8. Pryscilla Matos	SCIDADE

9. Denise Sá Vieira Carrá	SETUR
10. Liana Nogueira	SEMACE
11. Flávia Bezerra	SEMACE
12. Maria Alice Guedes Marques	SRH
13. Adahil Sena	SRH
14. Fábio Matos	LABOMAR/UFC
15. Francisco J. Nogueira	LABOMAR/UFC
16. Beatriz Fernandes	INSTITUTO TERRAMAR
17. Rogéria Rodrigues	INSTITUTO TERRAMAR
18. Cândido Henrique	IPHAN
19. Marcelo Rebouças	Representante da RMF
20. Gustavo Henrique Macedo Rocha	Representante da RMF
21. Afonso Alves	Representante dos municípios da Costa Extremo Oeste
22. Hamilton Teixeira Viana	Representante dos municípios da Costa Oeste